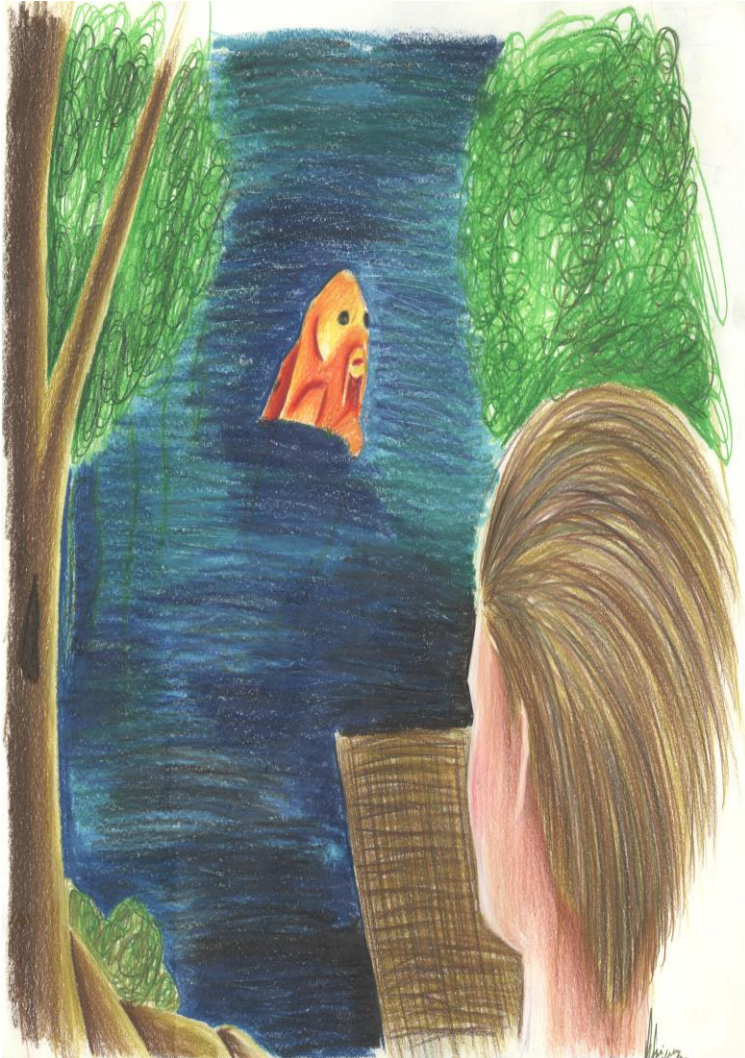


O Segredo do Rio

Miguel Sousa Tavares



O Segredo do Rio, de Miguel de Sousa Tavares, encerra uma narrativa encantadora cuja ação se desenrola em torno de um rapaz que morava numa pequena e acolhedora casa no campo, à volta da qual existia um pomar e um ribeiro, onde o rapaz aprendera a nadar desde muito novo. Esse braço do rio alargava-se e formava um lago, mesmo em frente da casa. Era o sítio predileto do menino e lá passava todos os dias de verão, a tomar banho ou estendido na areia a observar as estrelas do céu.

Certo dia, o rapaz estava a fazer uma construção com pedras e ramos de árvores, quando, de repente, ouviu um barulho nas águas do ribeiro atrás de si. Voltou-se repentinamente e viu um enorme peixe que dava um salto imenso fora de água. O rapaz

ficou simultaneamente assustado e admirado, porque nunca tinha visto um peixe a dar um salto tão grande. Ficou espedado a olhar para a água e viu claramente um peixe que nadava de um lado para o outro como se fosse o dono do ribeiro. Subitamente, o peixe subiu à tona da água e, com um sorriso na boca, começou a fazer perguntas ao rapaz. Como é óbvio, este ficou assombrado, mas, ao longo da conversa, foi ficando menos assustado.

O tempo ia passando, os encontros repetiam-se e o rapaz e o peixe construíram uma grande amizade.

O verão chegou, os dias tornaram-se muito quentes e, como não chovia, o prolongado período de seca ameaçava as culturas. Os pais do rapaz receavam que não houvesse alimentos para darem ao filho e foi o que aconteceu. Tremendamente preocupados, os pais tentavam arranjar uma solução para

o problema, até que a mãe se lembrou de ter visto uma grande carpa, no ribeiro. Então, decidiram apanhar o peixe, para comerem. O rapaz ouviu a conversa e ficou em estado de choque. Imediatamente, correu até à margem do ribeiro para contar ao peixe a decisão de seus pais e para o avisar que teria de fugir sem demora.

As despedidas foram longas e dolorosas e, logo que acabaram, o peixe foi-se embora e o rapaz regressou a casa e enfiou-se na cama a chorar durante muito tempo.

A história não acaba aqui, muitos episódios interessantes vão ainda acontecer, mas deixo-vos o desafio de os descobrirem, lendo este livro maravilhoso.

Fabília Silva, nº 11, 5ªA

Ilustração de Mariana Teixeira, n.º 28, 12.º E